



Infraestructura II

Atividade obrigatória e individual Dificuldade: média

PARTE 1: Monitoramos um RDS

Nesta prática vamos construir a infraestrutura necessária para poder usar um banco de dados no AWS, faremos um teste nele e o monitoramos com o CloudWatch.

Do que precisamos?

Recursos necessários para esta prática:

- Terraform instalado (<u>ajuda</u>).
- Mysgl-client instalado (mariadb) (ajuda).
- Bash (windows).
- AWS-CLI (ajuda).
- Acceso a conta da AWS.
- ZIP com os arquivos para a prática 1 (link).

Para começar, configuramos as credenciais da AWS para poder usá-las com o Terraform.

Nós logamos no seguinte <u>link</u>, vamos a "AWS Account" e clicamos no botão "AWS Educate Starter Account". Depois, vamos no botão "Account Details" e outra vez em "Show". Vamos copiar o conteúdo do texto, onde nos diz "~/.aws/credentials".

Para testar se já temos as credenciais bem configuradas, podemos executar um "Is" do S3 com o seguinte comando: "aws s3 ls". Caso funcione, configuramos corretamente.





Seguindo!

Levantando nossa infraestrutura

Vamos utilizar os módulos do Terraform para implementar uma VPC (Virtual Private Cloud) e um RDS (Relational Database Service).

Uma vez extraído e descomprimido o ZIP, vamos para a pasta que foi gerada e depois para o Terraform. Lá executamos o código com as seguintes instruções:

```
$ terraform init
```

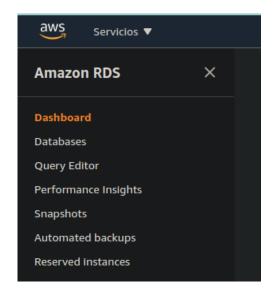
\$ terraform apply

Ele nos pedirá uma confirmação, ao qual escrevemos "yes". No final veremos a seguinte mensagem:

```
module.db.module.db_instance.aws_db_instance.this[0]: Creation complete

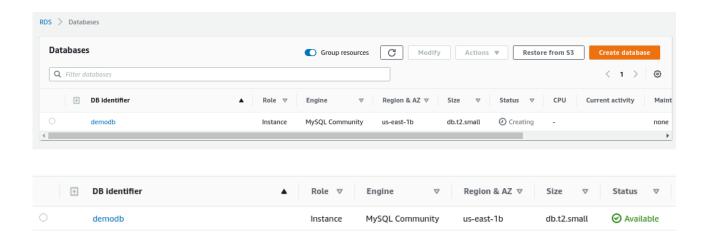
Apply complete! Resources: 15 added, 0 changed, 0 destroyed.
```

Isso deixará um RDS logando na conta AWS. Vemos isso quando entramos no console da AWS e procuramos RDS. Em seguida, no menu à esquerda, vamos para Databases:









Quando mostra disponível (available), podemos conectar. Precisamos do DNS.

Para tal, clicamos no nome do nosso RDS "demodb". Na seção "Conectividade e segurança", copiamos o DNS que aparecerá em "Endpoint".

Executamos o seguinte comando para entrar. Mudamos "DNS" para o valor obtido anteriormente: "\$ mysql -h dns -uuser -pdemouser!"

Para ver os bancos de dados existêntes, executamos o comando "show databases;" e para sair "quit;".

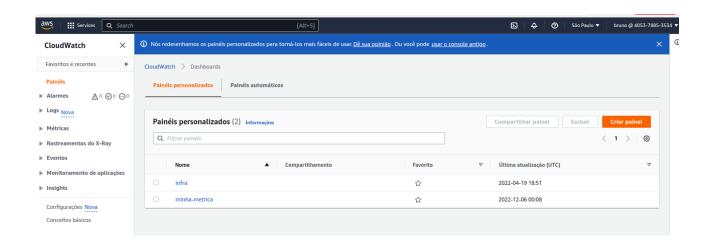




Criando um dashboard simples

Enquanto o RDS incorpora alguns gráficos métricos do CloudWatch, **vamos criar nosso próprio dashboard!**

No console da AWS, vamos para o serviço CloudWatch. Em Dashboards ou Painéis, clicamos em "Criar um painel". Damos um nome e continuamos. Em "Adicionar um widget", selecionamos "Linha" e depois "Métricas":





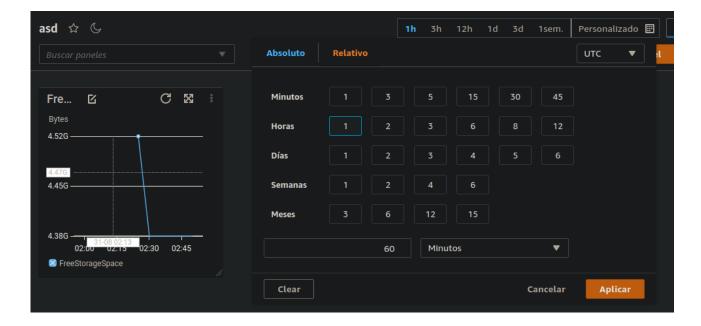
Na parte inferior da caixa de diálogo estão as métricas. Procuramos RDS e depois "Métricas por banco de dados". Na lista de métricas que vemos, selecionamos "FreeStorageSpace" com o nome do nosso RDS. Como podemos ver na imagem a seguir:







Para finalizar a criação do widget, clique no botão "Criar um widget". Ao clicar em "Personalizar" - barra superior direita - podemos ampliar nosso gráfico arrastando-o de um canto e alterando o intervalo de tempo para 30 minutos.



Executando um teste de carga

Vamos executar um script que ocupa espaço na base de dados para poder monitorar como nosso dashboard é executado.

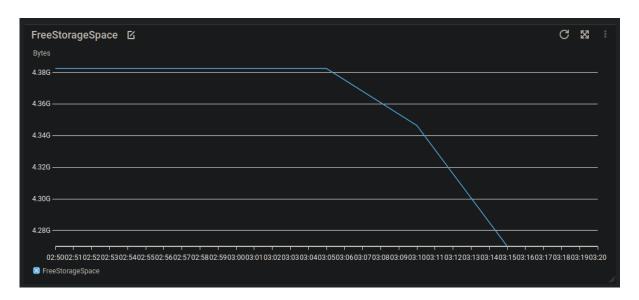
Localizado na pasta que foi gerada ao descompactar o ZIP, editamos o arquivo ".env" adicionando o endereço DNS do nosso RDS:





```
part2 > .env
   TEST_NAME="AutoScalingTest"
   DNS_DB=""
   USER="user"
   PASSWORD="demouser!"
   NUM_DBS=1
   NUM_TABLES=5
   NUM_USERS=20
```

Executamos o script de carregamento executando: "bash runTest.sh" e vamos ao nosso painel para ver o comportamento. Depois de um tempo, podemos ver o seguinte resultado em nosso gráfico:



Notamos que o espaço disponível estava diminuindo no decorrer da execução do script.





Limpando o ambiente

Assim que a prática estiver concluída, vamos deletar nosso painel clicando em "Ações" e depois em "Deletar". Removeremos o RDS executando o comando "terraform destroy" e depois "yes". A AWS nos cobra pelo uso e sempre que não usarmos os recursos, devemos excluí-los.

Conclusão

Nesta prática, testamos a carga de um banco de dados AWS RDS e monitoramos a saúde do disco com o AWS CloudWatch. Embora não tenhamos deixado o disco RDS sem espaço, é essencial monitorar sempre os discos, pois se ficarmos sem espaço o sistema host e nosso banco de dados ou serviço irá parar de funcionar. Isso compromete a disponibilidade do cliente, podendo causar até problemas contratuais e multas dependendo do tempo de indisponibilidade.